

ACONSELHAMENTO NO ALEITAMENTO MATERNO

Área de concentração em Enfermagem

Pedro Leite de Melo Filho ¹;
Matheus Kayke Figueiredo da Silva²;
Cláudia Morgana Soares ³

¹ Acadêmico de Enfermagem nas Faculdades Integradas de Patos, jorio07@hotmail.com

² Acadêmico de Enfermagem nas Faculdades Integradas de Patos,
matheus.kaykesilva@gmail.com

³ Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos ,
claudiamorgana.vet@gmail.com

INTRODUÇÃO: Mudanças na alimentação infantil ocorreram entre 1850 e 1970, quando o leite materno gradativamente foi substituído por leites modificados, representando o maior experimento in vivo não-controlado. Em resposta ao abandono da prática da amamentação e das consequências para a saúde infantil da utilização de leites industrializados, especialmente em populações desprivilegiadas, na década de 70 iniciou-se um movimento visando à retomada da amamentação. Foi necessária conscientização dos benefícios da amamentação, provando que o leite usado em substituição ao que a natureza havia levado milhões de anos aperfeiçoando poderia aumentar o risco de agravo à saúde das crianças. Assim, como vários cientistas no mundo passaram a estudar aspectos do leite humano e da amamentação, o objetivo do presente trabalho foi identificar a importância do aconselhamento, por profissionais de saúde ao aleitamento materno.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foi feita uma breve revisão de literatura no Google Acadêmico, sobre o tema exposto considerando como indexadores as palavras: aleitamento materno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Além da mulher estar informada das vantagens e optar pelo aleitamento materno, ela precisa estar inserida num ambiente favorável e contar com profissional habilitado que nem sempre tem conhecimentos e habilidades suficientes para manejar adequadamente situações que são obstáculo à amamentação bem-sucedida. Para promover, proteger e apoiar com eficiência, o profissional, precisa habilidade na comunicação com a nutriz e desde 1995 vem sendo implementado curso de Aconselhamento em Amamentação com suporte do Ministério e secretarias de saúde. Na gestação, a mulher com dúvidas, insegurança e medo, torna-se mais sensível e suscetível à pressões de familiares, profissionais de saúde e amigos quanto à sua capacidade e decisão de amamentar, e facilmente perde sua confiança e autoestima, ficando propensa a oferecer mamadeira ao bebê.

CONCLUSÕES: Na amamentação, a mãe precisa receber apoio e ajuda em dificuldades específicas ou nas crises de autoconfiança. Dinâmica de grupo oferece informações relevantes permitindo tranquilidade e facilitando a comunicação com o profissional durante a assistência. A passagem do conhecimento do profissional é uma tarefa árdua a ser vencida e mudar o paradigma do atendimento com a ajuda do aconselhamento em amamentação é um desafio a ser enfrentado e vencido.

Palavras-Chave: Amamentação, aconselhamento, profissional, leite modificado.